

Hugo de Carvalho e Lucas Vilas Boas são os novos atuários brasileiros a cursar o mestrado em Ciências Atuariais na Cass Business School – City University, de Londres, na Inglaterra. Eles foram selecionados através do [programa de concessão de bolsas](#) que a Escola mantém em parceria com a renomada instituição de ensino londrina.

As aulas tiveram início hoje, 14 de setembro, mas os dois “calouros” já estavam em terras britânicas. Natural de Palmeira dos Índios, cidade do interior de Alagoas, Hugo de Carvalho foi criado em Fortaleza (CE), onde se formou como atuário pela Universidade Federal do Ceará. Aos 29 anos, é analista técnico da Coordenação Geral de Solvência da Susep, atuando no monitoramento das provisões técnicas de Seguros, Capitalização e Resseguro.

Hugo está encarando o mestrado como uma oportunidade única de crescimento profissional. “Trabalho em um ambiente muito qualificado, que exige de cada servidor o constante aprimoramento. Hoje não existe no Brasil um mestrado em ciências atuariais, então acredito que o impacto na minha carreira será muito positivo, com novas oportunidades e desafios”, prevê.

A experiência de morar um ano no exterior é vista com bons olhos pelo atuário. “Estou muito feliz em poder cursar um dos melhores mestrados em atuária do mundo em uma cidade como Londres. Também espero fazer novas amizades”, comemora.

O paulistano Lucas Vilas Boas é formado em Ciências Atuariais pela Universidade de São Paulo (USP) e atua como supervisor Atuarial da PwC Brasil, com base em São Paulo (SP). A empresa concedeu licença de um ano para que ele possa cursar o mestrado.

O curso cumprirá dois objetivos de Lucas: dar sequência aos estudos após a graduação e ter uma experiência internacional. “O mestrado e as demandas da Cass Business School exigirão dedicação integral, e morar em uma cidade como Londres será muito importante para meu crescimento pessoal”, conta.

Após o término do curso, Lucas pretende retornar ao Brasil para incorporar as práticas do Reino Unido ao nosso mercado atuarial. “Minha intenção também é continuar os trabalhos na área acadêmica”, antecipa.

Já Hugo tem uma missão bem definida quando voltar para o País: ajudar a Susep na implantação da nova supervisão baseada em risco, a Solvência II. “Gostaria de agradecer enormemente a Escola pela excelência no trabalho de fomentar e disseminar conhecimentos sobre Seguros em todo o País. O programa da Cass Business School é mais uma prova disso”, finaliza.

Fonte: [Escola Nacional de Seguros](#), em 14.09.2015.